

Amalia Rodrigues "Entrega"

Visit "[Entrega](#)" on MotoLyrics.com

Descalça venho dos confins da infância
Que a minha infância ainda não morreu.
Atrás de minha infância, ainda a distância,
Menino Deus, Jesus da minha infância,
Tudo o que tenho, e nada tenho, Ó teu

Venho da estranha noite dos poetas,
Noite em que o mundo nunca me entendeu
Vã trago as mãos vazias dos poetas.
Menino Deus, amigo dos poetas,
Tudo o que tenho, e nada tenho, Ó teu

Feriu-me um dardo, ensanguentei as ruas
Onde o demônio em vão me apareceu.
Porque as estrelas todas eram tuas
Menino irmão dos que erram pelas ruas
Tudo o que tenho, e nada tenho, Ó teu!

Quem te ignorar ignora aos que são tristes
Ó meu irmão Jesus, triste como eu
Ó meu irmão, menino de olhos tristes,
Nada mais tenho além dos olhos tristes
Mas o que tenho, e nada tenho, Ó teu!
Pedro Homem de Mello (1904-1984)

Visit [Amalia Rodrigues](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.